



## **Análise das características do jornalismo online da FOLHA<sup>1</sup>**

Luiza Teixeira do NASCIMENTO<sup>2</sup>  
Melissa Carísio Pereira NEVES<sup>3</sup>  
Douglas Baltazar GONÇALVES<sup>4</sup>  
Rhanica Evelise Toledo COUTINHO<sup>5</sup>

Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ

### **Resumo**

Este estudo tem como objetivo analisar as características no jornalismo on-line do portal Folha de São Paulo. De acordo com a literatura acerca do tema, são apontadas seis características principais, sendo elas: interatividade, personalização, hipertexto e multimídia, segundo Bardoel e Deuze (2000) e memória e instantaneidade segundo Palacios (2003). Para o desenvolvimento deste trabalho, foram analisadas as características da manchete principal do dia 28 de abril de 2015. Alguns dos recursos ainda podem ser melhor aproveitados, porém são pequenos ajustes a serem feitos, comparado ao todo. É possível considerar que a Folha informa com qualidade e rapidez, o que faz jus ao fato de ser um dos maiores veículos do País.

**Palavras-chave:** Jornalismo; Jornalismo Online; Portal de Notícias; Folha de São Paulo.

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no DT 1 – Jornalismo do XX Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, realizado de 19 a 21 de junho de 2015

<sup>2</sup> Aluna do 7º. Semestre do Curso de Jornalismo do UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda. Email: luiza\_vr@hotmail.com

<sup>3</sup> Aluna do 7º. Semestre do Curso de Jornalismo do UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda. Email: melissa\_vr28@hotmail.com

<sup>4</sup> Orientador do trabalho. Coordenador e Professor do Curso de Jornalismo do Centro Universitário de Volta Redonda-UniFOA. Email: douglasbgoncalves@gmail.com

<sup>5</sup> Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Jornalismo do Centro Universitário de Volta Redonda-UniFOA. Email: profarhanica@gmail.com



## **Introdução**

Antigamente o conceito do jornalismo no dicionário referia-se a profissão de jornais ou semelhante à imprensa periódica. Com o desenvolvimento de meios como o rádio, a televisão e o computador, nasceram formas diferentes de se fazer o jornalismo. A partir disto, surgiram novos conceitos que até hoje geram diferentes ideias sobre o que é de fato fazer jornalismo.

Este estudo tem como objetivo analisar quais as características do jornalismo on-line são utilizadas pelo periódico Folha de São Paulo. De acordo com os autores Bardoel e Deuze (2000), quatro são fundamentais: interatividade, personalização, hipertextualidade e multimídia. Palacios (2003) acrescenta mais duas: memória e instantaneidade. A análise das características faz-se necessário para compreender em qual das fases o conteúdo on-line do veículo se encontra.

Este estudo faz-se necessário uma vez que, irá analisar como se comporta um grande jornal, como a Folha de São Paulo, ao migrar seu conteúdo jornalístico para a rede. Saber se o periódico utiliza os recursos sugeridos pelos autores Bardoel e Deuze (2000) e Palacios (2003) na construção de seu material é imprescindível, já que isto afeta na qualidade de seu conteúdo jornalístico.

Também poder-se-á influenciar estudos futuros acerca deste tema, já que apesar de relativamente novo, é estudado em grande amplitude.

Em termos sociais, este trabalho poderá conferir ao objeto de estudo uma análise que poderá sugerir mudanças, caso as ferramentas não sejam utilizadas de maneira que possam satisfazer seu leitor.

### **1. Internet E Jornalismo Online**

Jornalismo, conjunto das atividades que se referem à redação de um jornal ou qualquer outro órgão de imprensa (coleta, seleção, adequação da informação). Modo de escrever, de apresentar os acontecimentos, próprio dos jornalistas (LARROUSSE, 1998).

Segundo Marcondes Filho (2000) em seu livro “Comunicação e jornalismo: a saga dos cães perdidos”, o jornalismo apresenta um quadro evolutivo, composto de cinco épocas diferentes: pré-história do jornalismo de 1631 a 1789, primeiro jornalismo



de 1789 a 1830, segundo jornalismo de 1830 a 1900, terceiro jornalismo de 1900 a 1960 e por fim, o quarto jornalismo de 1960 em diante.

Portanto, a prática jornalística existe há séculos. Foi com o passar dos anos que novos meios de comunicação foram sendo desenvolvidos pelo homem. O rádio, por exemplo, surgiu nos anos 30, decorrente de inventos anteriores, como o telégrafo. Já nos anos 50, foi a vez da televisão. Por último, a internet.

De acordo com Ferrari (2003), a internet teve suas origens na Arpanet, rede nacional de computadores criada na década de 60, pelo departamento de defesa norte-americano. O cenário da época era uma disputa ideológica entre os Estados Unidos e a União Soviética – episódio da História conhecido como Guerra Fria – e a sua criação tinha como função garantir a comunicação em situações de perigo. Caso sofressem algum ataque, a Arpanet serviria como um meio de comunicação de emergência. Nesta época, a internet era usada somente como um serviço de informação militar.

Ainda na década de 60, o conceito de hipertexto foi introduzido por Theodor Nelson. Isso esteve diretamente ligado com a criação da *World Wide Web* (WWW), criada por Tim Berners Lee, na década de 90.

O crescimento da WWW foi rápido e não parou desde então. Em 1996, já existiam 56 milhões de usuários no mundo (...). Para dar uma dimensão do crescimento da Internet, o número de computadores conectados ao redor do mundo pulou de 1,7 milhão em 1993 para vinte milhões em 1997 (FERRARI, 2003, p. 17).

A criação da WWW permitiu o acesso de milhões de pessoas à rede, em uma dimensão jamais imaginada. O ato de navegar na internet, também foi dividido em duas fases, sendo elas comumente conhecidas como Web 1.0 e Web 2.0. Na primeira fase (Web 1.0), o usuário se comportava de forma passiva, sendo apenas consumidor do que via, lia e/ou ouvia.

A primeira geração da Internet teve como principal atributo a quantidade de informação disponível e a que todos podíamos aceder. No entanto, o papel do utilizador nesses cenários era o de mero espectador da ação que se passava na página que visitava, não tendo autorização para alterar ou reeditar o seu conteúdo (COUTINHO; BOTTENTUIT JUNIOR, 2007, p. 199).

Já na Web 2.0, o internauta passou a se comportar de outra maneira. Seu princípio é baseado na interação entre os seus usuários, onde todos eles contribuem de forma individual para o melhoramento coletivo.



Segunda geração de serviços on-line caracteriza-se por potencializar as formas de publicação, compartilhamento e organização de informações, além de ampliar os espaços para interação entre os participantes do processo (PRIMO, 2007, 2).

O conteúdo jornalístico on-line tardou um pouco, tendo migrado para a rede há poucos 20 anos. Foi apenas em 28 de abril de 1995, que o *JB on-line* transferiu seu conteúdo completo para a rede, se tornando o primeiro periódico brasileiro a fazê-lo.

Para Canavilhas (2001), a criação do conteúdo on-line é completamente recente, portanto, este é um desafio diário para os jornalistas. Pouco se sabe sobre como fazê-lo. Ainda são descobertas dia após dia maneiras para melhor aproveitar este meio de comunicação infinitamente vasto. “Por trás do mundo virtual há uma realidade construída por profissionais dispostos a escrever a história do jornalismo na internet.” (DE QUADROS, 1999, p. 68)

## **1.2 Transição: Mídia impressa-Mídia online**

A migração do conteúdo jornalístico para a rede pode ser definida em três fases distintas, de acordo com o professor e pesquisador da Universidade de Columbia, John Pavlik (2001). A primeira delas foi apenas uma transposição de seu material impresso para a internet, sem alterações. De acordo com Palacios (2002), o conteúdo on-line era atualizado a cada 24 horas.

Na segunda fase, houve o aperfeiçoamento do conteúdo para a rede. O on-line ainda era transposição de seu impresso, porém, atrelado a isso, houveram tentativas de se explorar o que a internet oferecia de novo em suas características. Ainda em Palacios (2002), nesta fase foram criadas as editorias de “últimas notícias”, bem como o e-mail passou a ser uma ferramenta amplamente utilizada por leitores para se comunicarem com jornalistas. O hipertexto também passou a ser utilizado – em pequena escala – nesta fase.

Na terceira fase, Pavlik (2001) propõe a criação de um conteúdo único e completamente exclusivo para a internet, com suas características específicas. Algumas delas serão apresentadas a seguir.



### 1.3 Características do jornalismo on-line

De acordo com Bardoel e Deuze (2000), quatro características são essenciais para a criação do conteúdo on-line, sendo elas: interatividade, personalização, hipertextualidade e multimídia. Palacios (2003) corrobora com os dois autores e acrescenta mais duas: memória e instantaneidade.

A interatividade é a possibilidade do leitor se sentir parte do processo de construção da notícia. Ao se relacionar com o jornalista através de e-mails, fóruns e outras formas diretas de comunicação, ele pode sugerir pautas, contribuir com informações incompletas, além poder dar sua opinião abertamente.

A personalização é a opção que o leitor tem ao navegar pelo site do jornal. A internet propõe uma grande avalanche de notícias, de forma que o usuário não tenha tempo e nem interesse de consumir todas elas. Ele pode fazer opções prévias sobre quais são seus assuntos favoritos e sobre o que deseja ler, baseado em suas preferências pessoais. O usuário também pode alterar no próprio site o tamanho das fontes, caso ache necessário.

O conceito de hipertexto, mencionado desde a década de 60, é mais utilizado no jornalismo on-line. O hipertexto permite que estejam adicionados a uma informação principal, assuntos secundários. Segundo Palacios (2001), é possível inserir na notícia inicial, links que atentem para outros assuntos que não abordados, tais como: releases, notícias que atentem para um conteúdo similar, fotos, vídeos, crônicas, livros, etc...

A multimídia, característica exclusiva da internet, é a possibilidade de diferentes mídias estarem combinadas ao mesmo tempo, de forma que em uma única notícia haja fotos, vídeos, áudio e texto.

A memória é uma característica de outras mídias, porém sua amplitude é superior no jornal on-line. O espaço digital para as notícias estarem na rede é infinito, comparado ao espaço físico dos jornais impressos, por exemplo. Na mídia tradicional, existe um número de páginas padrão e o porte da folha é sempre o mesmo, portanto a notícia precisa se remodelar ao tamanho disponível. No on-line não existe esse limite. Ainda no impresso, as edições antigas dos jornais geralmente são guardadas em arquivos. No on-line, a memória é eterna, até que a página seja excluída.

A instantaneidade é a última das características e uma das principais do jornalismo on-line. As notícias são atualizadas na internet de forma imediata, de maneira que não é necessário esperar o fechamento do jornal. “O elemento mais



fundamental de transformação do texto jornalístico talvez tenha sido a possibilidade de dar a notícia “em tempo real”. (RIBEIRO & GONZAGA-PONTES, 2013, p.110)

## 2 Estudo de Caso

A *Folha de São Paulo* lançou seu site em 1995 e inicialmente era chamado de Folha Online e foi o primeiro jornal em tempo real do país. Segundo o Grupo Folha, o conteúdo do site tem o seguinte propósito: “(...) a criação, a produção e o desenvolvimento de conteúdo jornalístico on-line, além de serviços, com destaque para áreas de interatividade” (FOLHA ONLINE, 2015).

Será analisada a manchete principal do dia 28 de abril de 2015 - conforme mostra o anexo A. Para a análise das características do on-line, serão utilizadas as apresentadas por Bardoel e Deuze (2000) e Palácios (2003).

The screenshot shows the homepage of the Folha de São Paulo website. At the top left is the newspaper's logo and a small thumbnail of a news article. To the right of the logo are subscription options: 'Assine a Folha', 'Atendimento', and 'Versão Impressa'. The main title 'FOLHA DE S. PAULO' is prominently displayed in the center, with the tagline 'UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL' below it. A navigation menu with dropdown arrows is located below the title, listing sections like 'Seções', 'Opinião', 'Política', 'Mundo', 'Economia', 'Cotidiano', 'Esporte', 'Cultura', 'F5', and 'Classificados'. Below the menu is a search bar with the text 'Últimas notícias' and a 'Buscar' button. The main content area features a large headline: 'Confronto entre PM e manifestantes deixa ao menos 170 feridos no PR'. Below this headline is a sub-headline: 'Operação na cracolândia de SP tem bombas e ônibus depredados'. To the right of the main headline is a 'painel do leitor' section with the title 'Leitores criticam STF por mandar empreiteiros para prisão domiciliar'. Further right is an advertisement for 'CPF' with the text 'Certificação no mundo real é assim. Descubra como é na internet.' and a 'Passa o mouse' button. At the bottom of the main content area, there is a 'copa do brasil' section with the text 'Sampaio Corrêa x Palmeiras' and a 'Livros de arte com até 40% OFF' advertisement.

Anexo A – Primeira página do jornal Folha de São Paulo. Fonte: Folha de São Paulo. Acessado em 28 de abril de 2015.

### 2.1 Interatividade

A Folha de São Paulo oferece inúmeras formas de contato com seus leitores, porém, a principal delas são os comentários – ilustrado no anexo B. Em todas as matérias, existe a possibilidade de dar a sua opinião, seja estando cadastrado no site, ou anonimamente.



## comentários

[Ver todos os comentários \(145\)](#)

### Comentar esta reportagem

**Eler (3101)** (29/04/2015 15h50) há 13 dias 18 5 Denunciar COMPARTILHAR



A PM do Parana nunca assistiu o filme: Ao mestre com carinho e sentou a pua...Com tantas demonstracoes de carinho,logo a coisa desanda de vez...

*O comentário não representa a opinião do jornal; a responsabilidade é do autor da mensagem*

Responder

**VampirishV (3127)** (29/04/2015 16h43) há 13 dias 18 7 Denunciar COMPARTILHAR



No dia da eleição a população do estado do parana deveria ter ficado em casa, assistindo esquentando e domingo do faustao. Sairam de casa e elegeram o governador em 1o turno.

*O comentário não representa a opinião do jornal; a responsabilidade é do autor da mensagem*

Responder

**ANTONIO EDUARDO MONTEIRO FERNANDES (715)** (29/04/2015 19h10) há 13 dias 12 1 Denunciar COMPARTILHAR



E ninguém mexe nos generosos planos de previdência de parlamentares e juizes!

*O comentário não representa a opinião do jornal; a responsabilidade é do autor da mensagem*

Responder

### Anexo B – Comentários da “Matéria do Confronto entre PM e manifestantes deixa ao menos 170 feridos no Paraná”<sup>5</sup>

Em relação aos outros canais de contato, a FOLHA propõe várias formas de interatividade – demonstrado no anexo C. O leitor pode enviar conteúdo para ser publicado no jornal, sendo ele fotografias, vídeos, textos e etc através de e-mail ou pelo aplicativo de smartphones WhatsApp, de forma que se sinta parte do processo de construção da notícia.

Outro recurso interessante utilizado pelo jornal é a *Folhaleaks*, uma seção colaborativa, onde o internauta pode submeter documentos que possam gerar uma investigação futura pelo jornal. Os leitores também podem sugerir pautas, entrar em contato direto com as editorias e etc.

<sup>5</sup> Disponível em: < <http://www1.folha.uol.com.br/poder/2015/04/1622662-pm-do-parana-usa-balas-de-borracha-e-gas-contra-invasao-de-assembleia.shtml>.> Acessado em 28 de abril de 2015.



## fale com a folha

### Folha de S.Paulo

Al. Barão de Limeira, 425, Campos Elísios, CEP 01202-900  
Tel.: 0/xx/11/3224-3222 - Fax: 11/3223-1644

A Folha possui diversos canais de comunicação com o leitor, cada um focado em um tema diferente. Por eles é possível enviar sugestões de pauta, fazer denúncias e apontar erros em nossos textos, entre outros. Confira as opções abaixo:

#### ENVIE SUA NOTÍCIA



Os leitores podem colaborar com o conteúdo da Folha enviando notícias, fotos e vídeos de acontecimentos do dia a dia.

#### WHATSAPP



Com o número da Folha adicionado à lista de contatos, o leitor pode mandar, diretamente do celular, fotografias, vídeos, texto ou áudios.

#### FOLHALEAKS



Canal para o leitor enviar informações de interesse público ou documentos inéditos que possam motivar uma investigação jornalística. O anonimato é garantido.

#### OMBUDSMAN



Profissional dedicado a realizar crítica interna

#### PAUTE A FOLHA



Os leitores podem sugerir aos jornalistas e

#### FOLHA EMERGÊNCIA



Para enviar denúncias, reclamações de

Anexo C – Fale com a Folha. Fonte: Folha de São Paulo<sup>6</sup>

## 2.2 Personalização

O portal FOLHA não oferece aos seus leitores a possibilidade de customização de seu conteúdo, seja na escolha das fontes ou do tamanho delas. Também não permite que seus usuários possam escolher as matérias que sejam de suas preferências pessoais para serem carregadas previamente.

## 2.3 Hipertextualidade

Segundo Amaral e Assumpção (2009), a inserção de hiperlinks na notícia principal é um trabalho do próprio repórter. Este recurso é imprescindível, já que pode atentar um desdobramento para informações que não foram abordadas na notícia principal.

A manchete principal do dia 28 de abril tem como título, o seguinte: “Confronto entre PM e manifestantes deixa ao menos 170 feridos no Paraná.” Ao longo desta matéria, foram utilizados quatro hiperlinks diferentes, demonstrados no anexo D.

<sup>6</sup> Disponível em <<http://www1.folha.uol.com.br/falecomafolha/>> Acesso:28/04/2015.

### 'REFÚGIO'

Dos 170 feridos, 35 foram socorridos por ambulâncias do Samu e por guardas civis municipais. Eles foram levados para hospitais e para a UPA matriz. Havia também entre eles pessoas que passaram mal com o gás usado pela PM.

Segundo a assessoria da prefeitura, diante do tumulto, as pessoas se refugiaram na prefeitura. O saguão principal ficou lotado de pessoas ensanguentadas, ainda sob efeito de crise nervosa ou que tiveram algum tipo de ferimento.

Funcionários tentaram acalmar manifestantes, distribuindo água.

Enquanto isso, a sessão foi realizada na Assembleia. Foi interrompida por cerca de dez minutos, já que o gás chegou a atingir o plenário da Casa, mas foi retomada, mesmo com o barulho de bombas e gritos do lado de fora.

Também **houve confronto** nesta terça-feira (28), quando um caminhão de som tentou se aproximar do Legislativo. Na ocasião, a PM reagiu com bombas de gás e spray de pimenta.

A expectativa dos servidores era evitar a aprovação da proposta de Richa.

Com medo de que o prédio do Legislativo fosse invadido, a exemplo do que ocorreu **em fevereiro**, a gestão Richa montou uma **operação de guerra** ao redor da Assembleia Legislativa do Paraná para garantir a votação.

Diante da fumaça, foram suspensas as aulas na CMEI Centro Cívico, uma creche infantil para filhos de funcionários, que também fica perto da Assembleia.

Os pais foram convocados a buscar às pressas as crianças. Assustadas, algumas nascaram mal e começaram a tossir diante do desconforto com o

EM PODER	
+ LIDAS	+ COMENTADAS
1	Corrupção na Petrobras 'vem do governo Lula', diz Fernando Henrique
2	OAS se recusa a apresentar à Justiça documentos sobre empresa de Dircêu
3	PP e PDT ameaçam votar contra ajuste e Temer tenta conter dissidências
4	Líderes latinos têm falas 'esquerdistas' e práticas 'conservadoras', afirma Lula
5	Lula critica Youssef, culpa oposição pelo mensalão e critica ajuste fiscal

### + livreria

- Jornalista revela o homem por trás das campanhas de Lula e Dilma
- Livro explica conceitos fundamentais do marxismo em cem verbetes
- Ditadura argentina roubava bebês para educá-los longe de pais subversivos

### Anexo D – Hiperlinks utilizados ao longo da notícia.

Todos eles fizeram menção à outras matérias semelhantes à principal, escritas pelo próprio jornal. O anexo E demonstra o conteúdo do primeiro hiperlink utilizado.

**poder** congresso petrolião novo gove

## Policiais e professores entram em confronto em Curitiba

Carro do Batalhão de Fronteira do Paraná, que atua a quase 600 km de Curitiba, presta apoio durante ato

ESTELITA HASS CARAZZAI DE CURITIBA

28/04/2015 12h12 - Atualizado às 13h18

### leia também

- Com proteção policial, deputados do PR votam mudança da previdência
- Com greve de professores no PR, Richa convoca PM para cercar Assembleia
- Estados pressionam por redução de dívidas com a União
- Paraná também vai à Justiça para rever dívida com a União
- Jornalistas que cobrem caso de corrupção sofrem ameaças no Paraná
- Parente de governador tucano e mais seis se tornam réus no Paraná
- Após invasão da Assembleia, Richa reapresenta 'pacotão' no Paraná
- Richa nega participação de parente distante na arrecadação eleitoral

### Anexo E – “Policiais e professores entram em confronto em Curitiba”<sup>7</sup>

<sup>7</sup> Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/poder/2015/04/1622101-policiais-e-professores-entram-em-confronto-em-curitiba.shtml>. Acesso: 29/04/2015.

## 2.4 Multimídiaidade

Logo no início da matéria analisada, há uma galeria de fotos sobre a notícia – anexo F. Nela, 20 fotos ilustravam o ocorrido e cada uma delas possuía uma legenda diferente, mostrando diferentes ângulos abordados pela reportagem.

**poder** congresso petrolião novo governo

### Confronto entre PM e manifestantes deixa ao menos 170 feridos no Paraná

**leia também**

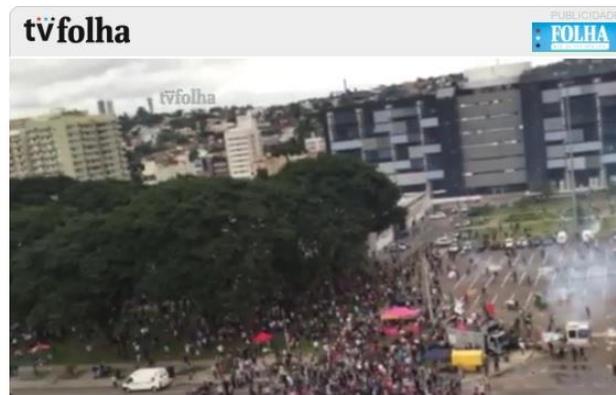
- Professores cercam Assembleia do PR contra proposta que muda previdência
- Batalhão de Fronteira polícia votação desta quarta sobre previdência do PR
- Policiais e professores entram em confronto em Curitiba
- Com proteção policial, deputados do PR votam mudança da previdência
- Com ato de professores, deputados do Paraná fazem sessão a portas fechadas
- Com greve de professores no PR, Richa convoca PM para cercar Assembleia
- Paraná também vai à Justiça para rever dívida com a União
- Jornalistas que cobrem caso de corrupção sofrem ameaças no Paraná

TUDO SOBRE Impeachment

Anexo F – Galeria de fotos da notícia.

O vídeo também é outro recurso utilizado ao longo da matéria, pelo TV Folha, demonstrado no anexo G.

Apesar da confusão e dos protestos, o projeto da administração tucano acabou sendo aprovado pela Assembleia, onde Richa tem maioria. A proposta reduz a contribuição do governo –em crise financeira desde o ano passado– sobre as pensões pagas pelo Estado no PR. Os manifestantes reclamam que perderam benefícios.



Desde o início desta semana, a Assembleia foi cercada por PMs a pedido do governador tucano, que se baseou numa ordem judicial para fazer a votação sem a presença de manifestantes.

Anexo G – Vídeo do confronto entre Polícia Militar e professores.



A multimídia propõe que diferentes mídias coexistam entre si. Nesta reportagem, foram utilizadas imagens, vídeo (imagem e áudio), texto e hiperlinks.

## 2.5 Memória

O jornal preserva sua memória, de maneira que mantém um acervo de todo o seu conteúdo antigo em um site próprio – Anexo H. É possível fazer a busca através de datas ou de palavras chave. Porém, o serviço está disponível apenas por um tempo, já que passa a ser cobrado a partir de determinado período. O leitor também pode procurar por conteúdos antigos no próprio site da folha, através de uma área de busca.

O acervo será gratuito por um período de degustação

Anexo H – Acervo da Folha de São Paulo<sup>8</sup>

## 2.6 Instantaneidade

O jornal faz uma atualização contínua e instantânea de seu conteúdo. Aproximadamente de 4 em 4 minutos, as manchetes da página inicial são atualizadas, mostrando que o “tempo real” do periódico realmente é colocado em prática. Em relação às notícias, a cada nova informação, seu conteúdo é atualizado.

## 3. Caminho Metodológico

Foi feita uma análise das características da manchete principal do on-line da Folha de São Paulo do dia 28 de abril de 2015. Como já citado anteriormente, os

<sup>8</sup> Disponível em: <<http://acervo.folha.com.br>>. Acessado em 30 de abril de 2015.



teóricos Bardoel e Deuze (2000) e Palacios (2003) propõem características que podem ser abordadas na construção do conteúdo jornalístico on-line.

Em relação à manchete principal, foram analisadas as seguintes características: interatividade, hipertextualidade e multimídia. As demais características foram analisadas em relação ao site em si. Todas as informações foram “*printadas*” e a partir daí foram feitas as análises das características.

#### **4. Resultados e Discussões**

Em relação às características analisadas, foi possível observar que a Folha utiliza de maneira bastante eficiente quase todas elas. A interatividade, por exemplo, é um campo amplamente utilizado, já que oferece diversos canais de comunicação entre o leitor e o jornal. Através de e-mails, aplicativos para smartphones, comentários e outros recursos, o leitor pode não só consumir a notícia, como também, fazer parte dela.

A personalização é o único recurso que não é utilizado pelo jornal, o que pode acarretar numa grande perda de acessos. Trocar a fonte da letra, ou alterar o tamanho dela, são pequenos recursos que podem facilitar a leitura da notícia pelo usuário. É necessário pensar que alguns (ou vários) leitores possam ter problemas de visão, o que dificulta o entendimento do conteúdo.

Já em relação à construção da notícia, o portal utiliza vários recursos, que agregam conteúdo à informação principal. Os hiperlinks facilitam que o leitor aprofunde seu conhecimento em determinado assunto, sem precisar buscar pelo mesmo. As fotos e vídeos utilizados também complementam a matéria.

Apesar de existir um site exclusivo para o acervo do jornal, ele é pago, o que poderia frustrar alguns leitores. Muitos deles podem ter interesse em acessar conteúdos antigos de forma rápida e fácil e pagar por isso pode ser um incômodo. Já sobre a área de busca no topo do site, nem sempre ela consegue trazer o conteúdo específico procurado pelo leitor.

A instantaneidade talvez seja a característica mais marcante do jornalismo on-line e a Folha sabe aproveitá-la muito bem. São feitas atualizações constantes na página e nas notícias, o que mostra o compromisso e o empenho dos jornalistas com o conteúdo veiculado pelo jornal.

#### **Considerações Finais**



Ainda que não haja uma fórmula para fazer jornalismo on-line, a Folha sabe aproveitar os recursos disponíveis para a construção de seu conteúdo. Das seis características propostas pelos autores Bardoel e Deuze (2000) e Palácios (2003), o jornal utiliza cinco delas.

De acordo com as fases do jornalismo on-line propostas por Pavlik (2001), é possível dizer que a Folha se encaixa na terceira – já que seu conteúdo veiculado na internet é único e exclusivo, além do jornal utilizar a maioria dos recursos propostos para este meio.

Alguns dos recursos ainda podem ser melhor aproveitados, porém são pequenos ajustes a serem feitos, comparado ao todo. É possível considerar que a Folha informa com qualidade e rapidez, o que faz jus ao fato de ser um dos maiores veículos do País.

## Referências

AMARAL, Ana Luisa Marzano; ASSUMPCÃO, Alice Bentzen Fonseca. **A interatividade no jornalismo on-line: estudo de caso do site G1**, 2009.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa/Portugal: Edições 70, 2004.

BARDOEL, Jo & DEUZE, Mark. **Network Journalism: converging competences of old and new media professionals**, in: <http://home.pscw.nl/deuze/pub/9.htm>

CAMPOS, Luís de; SANCHES, Carlos. **Dicionário breve da internet e redes**. 1ª edição. Editorial Presença, 1999.

CANAVILHAS, João. Webjornalismo. **Considerações gerais sobre o jornalismo na web**. I Congresso Ibérico de Comunicação. Biblioteca On-line de Ciências da Comunicação, 2001.

COUTINHO, Clara Pereira & BOTTENTUIT JUNIOR, João Batista. **Blog e Wiki: Os Futuros Professores e as Ferramentas da Web 2.0**. – “SIIE’2007: actas do Simpósio Internacional de Informática Educativa, 9, Poro, Portugal, 2007” p. 199-204.

DE QUADROS, Cláudia Irene. **Periodistas y diários electrónicos: las exigências profesionales em la Red**. La Laguna, tese doutoral defendida na Espanha, 1999.

FERRARI, Pollyana. **Jornalismo digital**. 3ª. ed., 1ª reimpressão. – São Paulo (2003) fazer essa referência direito, não sei.

NOVIKOFF, C. (orgs.). **Desafios da práxis educacional à promoção humana na contemporaneidade**. Rio de Janeiro: Espalhafato Comunicação, p. 211-242, 2010.



PALACIOS, Marcos; MIELNICZUK, Luciana; BARBOSA, Suzana; RIBAS, Beatriz e NARITA, Sandra. **Um Mapeamento de Características e Tendências no Jornalismo Online Brasileiro e Português**, in: Comunicarte, Revista de Comunicação e Arte, vol 1, n.2, Universidade de Aveiro, set. 2002.

PAVLIK, John V. (2001) – **Journalism and new media**. New York: Columbia University Press.

ROMANOWSKI , Joana Paulin e ENS, Romilda Teodora. **As pesquisas denominadas do tipo ‘Estado da Arte’ em educação**. In: Revista Diálogo Educacional, Set./Dez. 2006, n.º 19, v.6.